



## INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO CURSO TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES APLICADO À DISCIPLINA DE EMPREENDEDORISMO

Franklin Medeiros Galvão <sup>1</sup>  
Mariana Rodrigues de Almeida <sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

O empreendedorismo vem trazendo profundas mudanças na sociedade e trazendo novas perspectivas de vida para as pessoas. O sistema educacional brasileiro tem se esforçado na busca de uma nova proposta de ensino empreendedor, estimulando alunos para serem protagonistas do seu próprio futuro.

Segundo Dornelas (2008), empreendedorismo é o envolvimento de pessoas e processos que, em conjunto, levam à transformação de ideias em oportunidades. A perfeita implementação destas oportunidades levam à criação de negócios de sucesso.

O presente estudo baseia-se em uma atividade pedagógica desenvolvida em sala de aula pelo autor deste artigo, ministrando a disciplina de empreendedorismo na turma do curso técnico integrado em edificações, no Instituto Federal da Paraíba (IFPB), *Campus Itaporanga*.

O desafio do professor é sempre motivar o aluno com novas ferramentas para que eles possam assimilar melhor os assuntos discutidos em sala de aula. Para Oliveira e Silva (2018), o docente deve ter o foco voltado para a responsabilidade de sua profissão, visando preparar os alunos para os desafios do mundo do trabalho, além de proporcionar uma formação crítica e cidadã. Dessa forma, faz-se necessário inovar frequentemente em suas práticas e aprimorar seus conhecimentos pedagógicos, engajando-se no processo de uma formação contínua.

O objetivo do artigo é apresentar uma proposta de intervenção pedagógica aplicada à disciplina de empreendedorismo, com intuito de aprimorar os conhecimentos teóricos aos práticos. O projeto de intervenção, além de motivar o aluno no processo de ensino-aprendizagem, visa reconhecer a educação profissional e tecnológica como educação empreendedora.

### REFERENCIAL TEÓRICO

A educação profissional é a educação voltada para o trabalho, numa concepção ontológica, específica à necessidade do homem e à sua existência. O trabalho age como princípio educativo,

---

<sup>1</sup> Mestrando do Programa de Engenharia de Produção da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - RN, [franklin.galvao@ifpb.edu.br](mailto:franklin.galvao@ifpb.edu.br);

<sup>2</sup> Orientadora e Coordenadora do Programa de Engenharia de Produção da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - RN, [almeidamariana@yahoo.com](mailto:almeidamariana@yahoo.com).

que através do “fazer” do trabalho são experimentadas situações que servem de experiências para a vida, como a aquisição de conhecimentos mais específicos na compreensão das coisas, instigando a imaginação e a construção das ideias. Ele instiga a imaginação compartilhada em variados ambientes (ALLAIN; WOLLINGER; MORAIS, 2016).

O grande desafio do professor é estimular o aluno para que tenha interesse pela aprendizagem. A utilização uma nova metodologia instiga o aluno para desenvolver atividades de forma autônoma e participativa, sendo responsável pela construção do próprio conhecimento. Esse modelo de ensino vem contribuir para o desenvolvimento de novas aprendizagens através da personalização do ensino. O aluno poderá determinar o seu tempo e ritmo de aprendizado (CAPALONGA; WILDNER, 2018).

As tecnologias digitais são o alicerce para a transformação dinâmica de uma sociedade ávida por mudanças e, também, por um ensino mais criativo e empreendedor. Elas são estruturas para a aquisição de conhecimentos de maneira criativa, empreendedora e crítica sempre que existirem mentes abertas na educação para mudanças e metodologias ativas (PÉREZ GÓMEZ, 2015).

Segundo Borges e Alencar (2014), pode-se aplicar novas metodologias como forma de desenvolver o processo de aprendizagem utilizado pelos professores na busca de conduzir a formação crítica de futuros profissionais nas mais diversas áreas.

Através da aplicação de metodologias diferentes, os alunos absorvem conhecimentos quando confrontados com um determinado problema ou situação, que os instigam a buscar uma solução. Sua vivência e experiências adquiridas no seu próprio convívio social servirão de partida para novos conhecimentos. Assim, eles terão a possibilidade de examinar, refletir, e posicionar-se de forma crítica. Dentro deste contexto, na educação empreendedora o professor assume a função de incentivador, contribuindo para a formação de uma pessoa criativa, inovadora e comprometida com o desenvolvimento coletivo (PERONI; CAVALARI, 2019).

Essa atividade pedagógica, entendida como aplicabilidade da extensão, interliga as diversas atividades de ensino e de pesquisa com as demandas sociais, possibilitando a formação integral do profissional e não apenas acadêmica. O aprender fazendo faz a pessoa pensar diferente, de forma mais crítica, buscando novas alternativas (LOPES, 2010).

### **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa. As pesquisas descritivas têm a finalidade de delinear as características de uma determinada população, fenômeno e/ou estabelecimento de relações entre variáveis (Gil, 2017).

A Intervenção foi realizada com a turma do terceiro ano do curso técnico integrado em edificações, na disciplina de empreendedorismo. Consistiu em realizar uma entrevista com um empreendedor da cidade em que os alunos residem. Os dados da entrevista foram adaptados de material complementar do livro empreendedorismo para visionários do autor José Dornelas, um dos grandes especialistas brasileiros em empreendedorismo e plano de negócios.

A execução da intervenção pedagógica foi dividida em três etapas: elaboração da entrevista, aplicação da entrevista e análise dos resultados encontrados pelos estudantes. Estas etapas serão descritas de maneira minuciosa a seguir (Figura 1).

Figura 1- Etapas para aplicação da prática

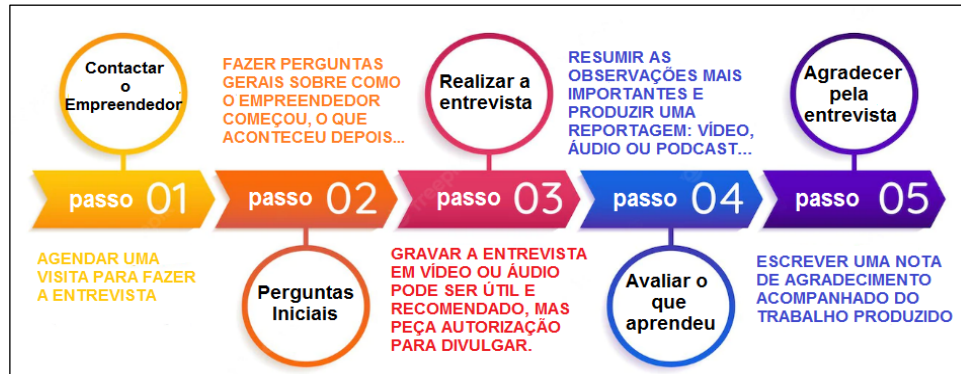


Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Na fase inicial, o professor apresentou em sala de aula os conteúdos teóricos sobre empreendedorismo, mostrando os conceitos básicos e finalidade. Esta fase foi realizada em dois encontros semanais, com duração aproximada de duas horas. Em seguida, foi apresentada a proposta de intervenção pedagógica que foi desenvolvida com os alunos, divididos em cinco grupos. Cada grupo selecionou um empreendedor na região em que reside, para realizar a entrevista.

Após este momento foi realizada a construção da entrevista a ser aplicada, com base no que foi ensinado em sala de aula. Para cada grupo foi disponibilizado um texto contendo cinco passos necessários para elaboração e execução da atividade, conforme apresentado na Figura 2 e descrito de maneira minuciosa a seguir.

Figura 2- Orientações para entrevista



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

O primeiro passo foi contactar o empreendedor selecionado para entrevista e agendar um encontro. Na oportunidade foi explicado o porquê de fazer a visita e calculado uma estimativa realista do tempo necessário para a entrevista.

No segundo passo, foram selecionadas perguntas gerais sobre como o empreendedor, começou e o que aconteceu depois. No terceiro passo foi realizada a entrevista, com gravação em vídeo ou áudio para ser compartilhado com outras pessoas o resultado da experiência.

O quarto passo foi o momento de fazer uma avaliação dos dados da entrevista, resumindo as observações mais importantes e produzindo uma matéria jornalística através de vídeo, reportagem escrita ou *podcast*. No último passo, foi escrito uma nota de agradecimento ao empreendedor pela entrevista e posteriormente foi enviado uma cópia do trabalho produzido.

As entrevistas tiveram duração média de quarenta minutos, e os registros do trabalho ocorreram por meio de fotografias, gravações de áudios e vídeos para elaboração de relatórios com descrições sobre a organização e desenvolvimento das atividades.

Finalmente, na última etapa, os grupos apresentarão em sala de aula as entrevistas realizadas com os empreendedores, compartilhando os resultados com todos os grupos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para aplicação da intervenção pedagógica foi necessário a compreensão dos conteúdos teóricos sobre empreendedorismo, trabalhados em sala de aula com os alunos. No segundo momento, através das informações dadas pelo empreendedor, o estudante pode fazer a associação entre os conceitos assimilados em sala de aula e as situações vivenciadas na empresa. Na última etapa aconteceu a compreensão do conhecimento, através das experiências vividas por cada estudante e compartilhadas com toda a turma.

Neste sentido, o objetivo foi despertar no aluno habilidades de organização e interação que foram adquiridas através do planejamento e execução da entrevista, através da construção e

contextualização de perguntas específicas que foram utilizadas, assim como o agendamento e a realização da entrevista com o empreendedor escolhido.

Nesse sentido, foi desenvolvido no aluno habilidades de comunicação, através do diálogo provocado pelas perguntas que foram direcionadas na pesquisa, por meio de dispositivos eletrônicos e tecnológicos. Assim também, despertar no aluno habilidades de análise de dados, através da coletânea e seleção das respostas que foram dadas pelo entrevistado.

Além disso, os alunos puderam analisar e perceber algumas questões compartilhadas pelo empreendedor, como a importância da realização de um plano de negócios, a necessidade de capacitação para aquisição de conhecimento na área administrativa e financeira e conhecer um pouco o cotidiano de um empreendedor.

Destaca-se que a vivência prática da intervenção pedagógica tem por finalidade despertar nos alunos a consciência da importância do empreendedorismo para o desenvolvimento da capacidade empreendedora, de forma que eles possam ter habilidades e competências para criar e gerenciar novos negócios.

Por fim, foi desenvolvido ações de extensão por meio de práticas acadêmicas em que os conhecimentos possam ser vivenciados em contextos sociais e articulados a outros conhecimentos de forma interdisciplinar, de modo que a atividade pedagógica contribua para a formação de cidadãos éticos, críticos e comprometidos com o desenvolvimento social, econômico, ambiental e cultural.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Atividades com aplicações fora do espaço escolar despertou o senso crítico dos alunos, além de contribuir com o aperfeiçoamento da prática docente em processos que atendam demandas sociais, científicas, tecnológicas e educacionais.

A intervenção pedagógica, proposta nesse trabalho, possibilitou a interação entre a teoria e a prática, com intuito de assimilação dos conceitos estudados em sala de aula de forma mais dinâmica e motivadora para os alunos do curso técnico, ressaltando a importância do compartilhamento da experiência vivida por um empreendedor.

O trabalho do professor é incansável e abre várias oportunidades de incentivar os alunos rumo a uma aprendizagem mais motivadora e satisfatória. Esse relato é apenas um exemplo de como existem muitas possibilidades de inovações e criações de situações diversas para instigar o interesse dos alunos no aprendizado.

**Palavras-chave:** Capacidade empreendedora, Ensino-aprendizagem, Intervenção pedagógica.

## REFERÊNCIAS

ALLAIN, O.; WOLLINGER, P.; MORAES, G. H. Concepções e história da Educação Profissional Tecnológica. Livro-texto virtual. Prod. Téc. Curso de Especialização em Gestão Pública na Educação Profissional, **Instituto Federal de Santa Catarina**, 2016.

BORGES, T.S; ALENCAR, G.; Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. **Cairu em Revista**; n° 04, p. 1 19-143, 2014.

CAPALONGA; WILDNER. Usando as metodologias ativas na educação profissional: Identificação, compreensão e análise nas percepções dos estudantes. Destaques Acadêmicos, **Lajeado**, v. 10, n. 4, p. 148-161, 2018.

DORNELAS, J.C.A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3. ed. Rio de Janeiro: **Elsevier**, 2008.

GIL, Antônio Carlos. Metodologia do ensino superior. 6. ed. São Paulo: **Atlas**, 2017.

LOPES, Rose Mary Almeida. Referenciais para educação empreendedora. In: LOPES, Rosemary A. (Coord.). Educação empreendedora: Conceitos, modelos e práticas. Rio de Janeiro: Elsevier; São Paulo: **Sebrae**, 2010.

OLIVEIRA J. A.; SILVA Y. F. O. Perfil e percepções sobre a prática pedagógica do professor bacharel na educação profissional. **Holos**, ano 34, v. 03, p. 348-366, jul. 2018.

PÉREZ GÓMEZ, A. I. Educação na era digital: a escola educativa. Porto Alegre: **Penso**, 2015.

PERONI; CAVALARI. Sequência Didática (livro eletrônico). Empreendedor Cidadão: Fazendo acontecer. Vitória, ES; **Ed. Maré**, 2019.